



Orlando Teixeira

Madorra — FORJÃES
Telef. 053 - 871298 — 4740 Esposende

Avença



O FORJANENSE

MENSARIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu

**Papelaria
MODERNA**

*AVIC

EXPRESSOS : Porto - Coimbra - Lisboa
- Carreiras Regulares para França, Alemanha e Suíça
- Aluguer de Autocarros

*Jornais e Revistas

* Fotocópias

* Encadernações e Plastificações

* Artigos Variados: Perfumes,
Carteiras, Esferográficas, Isqueiros

* Novidades

* Artigos Escolares e de Escritórios

Centro Comercial Duas Rosas - Loja 4 - Telef. 87 27 27 - Av. Stª Marina - FORJÃES

EDITORIAL

Brasão

Genericamente, um brasão é uma representação simbólica. Falando da nossa terra, será algo que identifique, a distinga, a singularize, a caracterize das demais terras.

Desta forma, o brasão deve conter elementos distintivos e caracterizadores, típicos e peculiares, acessíveis e compreensíveis. Heraldicamente, são as armas da povoação, os símbolos da "alma" do nosso colectivo.

Desde que Forjães foi elevada à categoria de vila, em 1989, e, conseqüentemente, com direito a brasão, as autoridades autárquicas de então fizeram as diligências necessárias para que o mesmo fosse uma realidade. Formou-se uma comissão, e após consenso unânime a respeito dos elementos constitutivos do dito brasão, o Dr. Mendanha ficou incumbido de lhe dar forma, de o materializar. Desde há muitos meses que está pronto. Também há muito tempo foi presente à supervisora Comissão de Heráldica Nacional, mas esta ainda não o aceitou, pese, no entanto, as diligências feitas pelo anterior Presidente da Assembleia de Freguesia e pelo seu autor material. Os elementos do brasão simbolizadores da alma "forjanense" são quatro: a padroeira Stª Marinha (e uma antiquíssima citação histórica que remonta à origem desta terra, a cem anos antes da fundação da nacionalidade: "in ripa de Nevie Santa Marina 1059"), o rio Neiva, a configuração geográfica e uma espiga de trigo simbolizando o amanhã da terra.

A não aceitação pela Comissão Governamental de Heráldica apoia-se na citação histórica e na configuração geográfica. Daí este impasse e este braço de ferro entre a "alma" forjanense e burocracia castradora e parasitária dos gabinetes.

Nada, mesmo nada, temos a objectar contra o projectado brasão, aliás, bem concebido e bem caracterizador da nossa terra - não fosse ele arquitectado por um forjanense e, ainda por cima, um perito, um artista.

Em nosso entender, porém, o caso está a arrastar-se demasiado. Já passou muito tempo e ainda não se vê luz ao fundo do túnel para que seja aprovado oficialmente no Diário da República. Pensamos que as autoridades autárquicas, a já referida Comissão da vila e outros forjanenses ilustres e influentes poderão (e deviam), numa conjugação de esforços, dar um empurrão para que o brasão seja, quanto antes, aprovado, possa ser utilizado e representar, de pleno direito, a nossa "alma" forjanense.

Gil de Azevedo Abreu

Procissão de Passos

Exito Retumbante

A Procissão de Passos que se realizou na tarde do passado Domingo, dia 13 de Março, foi de uma beleza espectacular e de uma grandeza de enaltecer.

Mais de mil figurinos, milhares e milhares de pessoas a assistir (parecia ser dia da padroeira Stª Marinha), engarrafamento monstro na estrada nacional e

não só, etc. Os trabalhos foram coordenados pelo Sr. p. Brito e teve o apoio toda a escola, desde alunos aos professores passando por muitos funcionários que não olharam a horas para que tudo saísse em beleza; alunos e demais pessoas de Forjães e das freguesias vizinhas numa união de realçar.

Os carros foram engalanados a rigor; o percurso devidamente decorado; a fanfara a abrir e banda de música a fechar davam um toque alegre a esta maravilhosa manifestação de fé; a GNR fazia o que podia no meio de tanta confusão.

Cont. Pag. 3

Pintor Mendanha O Brasão

A sua Pintura

26 de Fevereiro de 1994. Sábado. Céu carregado, pesado, ameaçador. "O Forjanense" entabulou conversa com o pintor, o artista. De seu nome Mendanha. Licenciado em belas artes, professor do ensino unificado e superior. Pintor por vocação e paixão. À procura do "absoluto", do "mais além". O brasão da vila e um pouco da sua obra foram os condimentos e o mote para um oportuna e esclarecedora entrevista.

"O Forjanense": Anos atrás, Forjães ascendeu à categoria de vila e logo houve a preocupação da feitura de um brasão. Qual é o significado do mesmo para uma vila?

Mendanha: Um brasão está para a comunidade que representa como a nossa assinatura está para nós. A assinatura é a representação gráfica ou pretende ser qualquer coisa o mais idiossincrático possível, i.e., o brasão será uma representação icónica da alma do colectivo, será um símbolo, ou uma marca que transportará toda a história de Forjães a nível cultural, social, e religioso. Daí ser extremamente difícil, em pouco tempo, fazer qualquer coisa com saúde e a gosto.

Fj: Que elementos representativos da vila de Forjães estão presentes no brasão?

Md: Como figura central, temos a padroeira Stª Marinha (e isto porque, quase cem anos antes da fundação da nacionalidade, esta freguesia era conhecida por "Santa Marina - in ripa de Nevie", mais propriamente, trata-se da primeira citação que consta dos arquivos da Torre do Tombo e datados de 1059). O segundo elemento fixo, e esse ainda mais primordial, é o rio Neiva representado por faixetas onduladas. O terceiro elemento é a configuração do espaço geográfico da freguesia que, também, ao longo do tempo, praticamente não sofreu qualquer alteração de vulto. Finalmente, e dado que Forjães foi sempre reconhecida como freguesia rural, tipicamente agrícola, temos a representação das espigas de trigo.

Claro que, eventualmente, poderiam ser pensados e seleccionados outros motivos, mas não foi uma escolha apressada, demorou mesmo muito tempo. Todos os elementos da comissão foram unânimes na escolha em considerar estes elementos como sendo os mais autênticos para emblematizar a "alma" do nosso colectivo.

Cont. na última página

SUAVE MAR

ALDEAMENTO TURISTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEIVA, LDA.
APARTADO 17 - TELEF. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

NOTÍCIAS NOTÍCIAS NOTÍCIAS NOTÍCIA

"TESTEMUNHO": O EMBRIÃO DE "O FORJANENSE"

Há precisamente dez anos era publicado o primeiro número de um novo jornal: TESTEMUNHO. Era um jornal que se apresentava trimestral, com distribuição gratuita e uma tiragem de 400 exemplares. Impresso a uma só cor (preto), tinha uma mancha tipográfica pouco superior ao tamanho A4 e quatro páginas.

Surgiu para comemorar o primeiro aniversário da ACARF, entidade proprietária, e tinha como director Luciano Torres e como sub-directores Lino Abreu e José Oliveira.

No cabeçalho estava inserido o então símbolo da ACARF,

da sua primeira prova de atletismo, da cultura do linho, das janelas, dos balneários públicos, da escola preparatória de Forjães e do Forjães S.C., entre outras coisas.

Do Editorial destacamos a sua linha de orientações: "as actividades da ACARF serão o fulcro dos seus temas a tratar. Mas haverá outros espaços: espaço para notícias, opiniões, juízos e considerações que acharmos pertinentes sobre assuntos de interesse geral. Na parte noticiosa tornaremos conhecidas todas as realizações válidas de carácter positivo que tenham lugar

na nossa terra, no País e no Mundo. É este em síntese, o objectivo a que nos propusemos sem pretender criar atritos ou mal estar."

Este jornal, embora só tenham sido publicados três números, deu os seus frutos, acabando em Dezembro de 1984 por dar lugar ao "O FORJANENSE".

Hoje, "O FORJANENSE" deve a sua existência ao TESTEMUNHO e àqueles que acreditaram no seu valor. Parabéns.

AGENDA CULTURAL AUDITÓRIO MUNICIPAL

No auditório Municipal de Esposende poderá ser visto entre os dias 18 e 20 de Março o filme "Fim de semana com o morto", para maiores de 12 anos. Entre os dias 25 e 27 rodará "Bom filho",

filme com a mesma classificação.

As sessões decorrem às sextas (21.30 H), sábados e Domingos (15.30 h e 21.30h).

No dia 5 realizou-se neste

auditório um concerto de música de Câmara e que contou com a participação de alunos de piano e orquestra de Câmara da escola de música de Esposende.

BOMBEIROS COM ÓRGÃOS SOCIAIS

Em reunião ordinária, realizada a 26 de Fevereiro último, foram eleitos os novos órgãos sociais da Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga.

Para presidente da direcção foi eleito o Dr. Agostinho Pinto Teixeira, dos Bombeiros Voluntários de Esposende. Para vice presidente

(suplente) do concelho fiscal foi eleito Norberto Pereira Mota, dos Bombeiros Voluntários de Fão.

LARGO DO SOUTO DA SANTA

O Largo do Souto da Santa, um dos locais mais aprazíveis da nossa vila vem sofrendo obras de beneficiação há vários anos. No início deste mês chegou uma das mais aguardadas, pois os mora-

dores contestavam frequentemente a falta de iluminação do local. Com o arranjo definitivo dos suportes dos candeeiros e com a sua ligação à rede de luz pública o local ganha um outro ar

e uma outra luz!

É caso para dizer: e finalmente fez-se luz, uma vez que os candeeiros lá estão há bem mais de meia dúzia de meses.

A "VOZ DE FORJÃES" FEZ 25 ANOS

O jornal "Voz de Forjães" comemorou com o seu centagésimo quadragésimo nono as suas bodas de prata. Publicado a 28 de Fevereiro de 94, o número 149 da Voz de Forjães assinala 25 anos de

união entre presentes e ausentes, incentivando sempre o progresso da nossa terra e marcando, acertadamente, a presença da Igreja no seio da nossa comunidade.

"O FORJANENSE"

deixa aqui expressos os votos das maiores felicidades à "VOZ DE FORJÃES", endereçados à pessoa do seu director, P. Dr. Justino Moreira.

PROGRAMAS OCUPACIONAIS PARA DESEMPREGADOS SUBSIDIADOS

Realizou-se no dia 17 de Fevereiro de 1994, pelas 10 horas, no Porto, uma reunião promovida pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional e que contou com a presença do Exm^o Senhor Chefe de Gabinete do Secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional, com o vogal da Comissão Executiva do IEFP, Director do Departamento de Emprego, Delegado Regional do Norte do IEFP, Autarquias, Misericórdias, Entidade Social, Cruz Vermelha Portuguesa, Centros Paroquiais e outras entidades, com o objectivo de incentivar a ocupação temporária de trabalhadores desempregados, que recebem subsídio de desemprego, ou subsídio social de desemprego, em trabalhos de interesse para a colectividade

Podem candidatar-se a promotores de programas de trabalhadores desempregados, que recebem subsídio social de desemprego, ou subsídio social de desemprego, em trabalhos de interesse para a colectividade.

Podem candidatar-se a promotores destes programas ocupacionais, as entidades de direito público ou privado, sem fins lucrativos, casas do povo e outras entidades de natureza pública ou privada.

Condições de acesso:

- Não corresponde, a postos de trabalho vagos, existentes nos quadros de pessoal da entidade proponente por força da Lei ou de instrumento de regulamentação colectiva de trabalho.

- Permitir a execução das tarefas de acordo com as normas de higiene no trabalho.

- Consistir na realização de tarefas úteis à colectividade e que, normalmente, não vinham sendo executadas ou eram prestadas por trabalho voluntário, tais como: defesa e preservação de áreas protegidas, recuperação de áreas urbanas degradadas, preservação e manutenção do património cultural, documental ou outros, preservação de áreas de intensa frequência com valor ecológico ou paisagístico, etc.

Os pedidos são apresentados nos Centros de Emprego, em impresso próprio.

Jean Carper

Alimentos que combatem o cancro

O regime alimentar é actualmente considerado uma das mais importantes armas contra o cancro. Segundo fontes do Instituto Nacional do Cancro dos Estados Unidos, cerca de um terço de todos os câncros estão ligados à alimentação, e pesquisas recentes indicam que aquilo que comemos pode ajudar a reduzir o risco do cancro

O cancro desenvolve-se durante um largo período de tempo, o que quer dizer que você tem anos - décadas, mesmo - para evitá-lo ou provocá-lo. Eis alguns dos alimentos que contêm substâncias químicas que combatem o cancro:

Tomate. Um dos elementos que se encontra no tomate e que se pensa que reduzem o risco do cancro é o licopénio, o pigmento que torna os tomates vermelhos. O licopénio, um antioxidante que também se encontra na melancia e no damasco, combate certos radicais livres de oxigénio que provocam cancro. O baixo nível de licopénio no sangue está associado a riscos mais elevados de cancro do pâncreas.

O licopénio está presente nos sub-produtos do tomate como molhos, concentrados de tomate e até ketchup.

Verduras: Um estudo realizado em Itália mostrou que as verduras de folhas verde-escuras fazem baixar o risco de se contrair uma série de câncros. Os espinafres, os brócolos, as couves e as alfaces de folhas mais escuras estão repletos de antioxidantes, incluindo o betacaroteno, o folato e a luteína. Quanto mais escuras são as folhas da verdura, mais antioxidantes elas têm.

Preventivos de cheiro forte. Uma quantidade de substâncias químicas que se pensa evitam o cancro foram identificadas nos vegetais da família do alho, que incluem a cebola e a cebolinha-verde.

Num estudo feito na Alemanha, descobriu-se que o ajoeno, um composto de alho, é tóxico para as células malignas. O alho pode atacar um cancro já existente incentivando as funções imunológicas, afirmam os investigadores da Faculdade de Medicina de Loma Linda, na Califórnia.

Citrinos. "Coma Laranjas, limões e limas com a maior frequência possível", aconselha o toxicólogo Herbert Pierson. Ele chama aos citrinos "pau-para-toda-obra contra o cancro", porque contêm toda a espécie de substâncias naturais que, individualmente, têm neutralizado poderosos agentes químicos calcinogénios em animais.

Os frutos cítricos podem ser particularmente eficazes na redução do risco do cancro no pâncreas.

Vegetais crucíferos. Estes vegetais, como o repolho, a couve-flor-bruxelas, os brócolos, a couve e a nabiga, podem reduzir o risco de cancro da mama.

Coma os vegetais crucíferos crus ou levemente cozidos; a cozedura longa pode destruir o indol, o composto que se encontra nesses vegetais que podem protegê-los contra o cancro. Os vegetais crucíferos podem também reduzir os riscos de câncros do estômago e do cólon.

Soja. A soja contém pelo menos cinco compostos que se pensa serem anticancerígenos. Em estudos animais, viu-se que os componentes da soja bloqueiam os câncros do cólon, da pele e outros, através do retardamento do crescimento e da divisão das células cancerosas.

As leguminosas, como o grão-de-bico, a lentilha e as várias espécies de feijão, também contêm possíveis agentes anticancro.

Farelo de trigo. Pode diminuir o risco de cancro do cólon. No âmbito de um estudo realizado entre pacientes do Centro Médico de Cornell, do Hospital de Nova Iorque, descobriu-se que a ingestão diária de duas porções de cerca de 28 gramas de cereal de farelo de trigo fazia diminuir pólipos pré-malignos do cólon num prazo de seis meses. Segundo os investigadores, o mais extraordinário é que tal porção de comida tão pequena tenha tamanho impace em tão curto espaço de tempo; isso ilustra o facto de que o regime alimentar funciona mesmo após o surgimento de sinais de alarme.

Para ter na sua alimentação a maior quantidade possível dos compostos que protegem do cancro, o Instituto Nacional do Cancro dos E.U.A aconselha que se ingiram diariamente cinco ou mais porções de fruta e vegetais. Por porção entenda-se meia chávena de fruta ou vegetais cozidos ou crus, ou uma chávena de vegetais folhosos crus, ou uma fruta de tamanho médio, ou 170 g de sumo de fruta ou de vegetais. A dieta ideal é baixa no teor de gorduras e calorias, alta em fibras e inclui uma variedade de alimentos ricos em valor nutritivo como a fruta, os vegetais, os grãos inteiros, os feijões, as sementes, as nozes, se assim se desejar, proteínas animais de baixo teor de gordura.

- In Selecções do Reader's Digest de Março de 1994

CAJ - Centro de Apoio à Juventude de Forjães

O QUE É?

Um espaço à disposição dos jovens, preparado para dar a informação e o apoio necessário e útil aos jovens.

QUE TIPO DE INFORMAÇÃO?

Temos ao teu dispor entre muitos serviços, os seguintes:

- Utilização de um terminal de videotex;
- Reservas em pousadas da juventude;
- Adquirir o CARTÃO JOVEM e a euroagenda da juventude;
- Colaboração com iniciativas e instituições;
- Organização de actividades;
- Biblioteca e hemeroteca.

E AINDA PODE CONSULTAR DOSSIERS COM OS SEGUINTE TEMAS:

- Ensino;
- Carreiras profissionais;
- Emprego e Formação profissional;
- Associativismo juvenil;
- Direitos e deveres dos jovens;
- Tempos livres e férias;

SÓ?

Claro que não. Temos mais coisas úteis e interessantes para ti. Se tens uma ideia diferente e queres pô-la em prática, nós podemos ajudar-te a concretizá-la. JÁ PENSASTE NUM INTERCÂMBIO? Olha que é giro...

Temos também actividades anuais e periódicas.

SE AINDA NÃO VISITASTE, PORQUE ESPERAS?

NÓS AJUDAMOS-TE (INFORMA-TE)

CAJ - DE FORJÃES - SEDE DA ACARF
LUGAR DA IGREJA - FORJÃES
4740 ESPOSENDE
TEL: 872385/FAX 871030

Seniores

Não vou falar de futebol nem dos seniores do Forjães S.C. . Se se recordam, no último número d'"O Forjanense", aquando da classificação do referido clube, apareceu a palavra escrita da seguinte maneira: "Séniores". Um disparate, um erro, e acima de tudo, um atropelo à língua portuguesa (já agora adianto que no mesmo número, apareceram outras grialhas e um erro "cincuenta" - quando deveria ser "cinquenta").

Habitualmente, não faço rectificações (em todos os números tê-las-ia que fazer), mas, como responsável mor pela feitura do jornal, fico aborrecido.

Vamos ao que interessa - à palavra "seniores". É que, infelizmente, todas as semanas a ouvimos na rádio, e a lemos, na imprensa, a maior parte das vezes, mal pronunciada e mal escrita.

"Seniores" é plural de "sénior", palavra esdrúxula, ou seja, com acento gráfico na antepenúltima sílaba (sé-ni-or). Formamos o plural, acrescentando "es" ao singular: "seniores". A palavra deixou de ter três sílabas e passou a ter quatro: se-ni-ores. Ora, como em português as palavras só se acentuam na última (palavra aguda), na penúltima (palavra grave), ou na antepenúltima sílaba (palavra esdrúxula), a sílaba acentuada, ou seja, a sílaba tónica, passa a ser o "o" (mas sem acentuação gráfica). Logo, no plural nunca a palavra pode ser pronunciada ou acentuada no "se" porque esta é a quarta sílaba.

Há muita asneira por aí e alguns jornalistas têm uma grande responsabilidade na difusão do erro. O mesmo se pode dizer a respeito da palavra "júnior". Plural: juniores (com acento tónico na segunda sílaba, no "o").

Já agora, para que a informação fique completa, "sénior" provém da língua latina e é o comparativo do adjetivo "senex" (velho) mais "ior". À letra, "sénior" significa mais velho.

Também, a partir da palavra "sénior", chegou até nós "senhor". Todavia esta sofreu alterações de ordem fonética (o "ni" passou para "nh" - houve uma palatalização) e de ordem semântica (esqueceu-se a idade prevalecendo a ideia de respeito). Mas estas coisas são contas de outro rosário...

Gil de Azevedo Abreu

Procissão de Passos foi Exito Retumbante

Cont. pág. 1

A organização esteve de parabéns e para Forjães foi mais uma jornada inesquecível para o seu vasto historial. Oxalá que se consiga manter esta difícil iniciativa de pé todos os anos, embora pensem ser de rever alguns aspectos, nomeadamente o trânsito e a pontualidade.

Aqui está um belíssimo exemplo da União da Escola com a comunidade. Para que sirva de exemplo.

S.A A

Assembleia de Freguesia de Forjães Reune em Sessão Extraordinária

No passado dia 11 de Março, pelas 21H00, na sede da Junta de Freguesia, reuniu em sessão extraordinária, pela primeira vez neste mandato, a Assembleia de Freguesia com 4 pontos na ordem de trabalhos: Discussão e aprovação do regimento da Assembleia de Freguesia; alteração das tarifas de utilização do autocarro; regularização dos funcionários da Junta e quadro de pessoal; outros assuntos.

Relativamente ao primeiro ponto de ordem de trabalhos, o regimento da Assembleia de Freguesia foi aprovado por unanimidade, depois de ter sido discutido e redigido por uma comissão composta por três elementos da Assembleia. Relativamente ao regimento anterior, foram feitas algumas modificações com a intenção de melhorar o seu funcionamento, na opinião dos actuais elementos, claro.

Quanto ao segundo ponto - alteração das tarifas de utilização do autocarro da Junta de Freguesia - aprovada uma proposta da Junta para uma

atualização do preço do quilómetro para 80\$00, por 7 votos a favor e com duas abstenções. Todos reconheceram e lamentaram que esta medida não é agradável, mas é necessária.

Posteriormente foi aprovado o quadro de pessoal da Junta de Freguesia que fica composto da seguinte maneira: Um administrativo, um motorista, um jardineiro, um pedreiro e três cantoneiros. Claro que estes lugares não vão ser todos preenchidos, mas ficam em aberto para o futuro.

No respeitante ao quarto ponto da ordem de trabalhos o Sr. Presidente da Assembleia informou-nos que foram discutidos e ventilados diversos assuntos mas nada foi decidido em virtude do carácter extraordinário desta reunião.

Parece que as pessoas continuam a alhear-se destas reuniões que são públicas, perdendo assim uma boa oportunidade para acompanhar de perto o progresso desta terra que é de todos, mas só a alguns parece dizer respeito.

S.S.A



A família de
Cândida Faria Sampaio

profundamente
reconhecida,
agradece

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÕES

11 RASAR,VIMAR
10 ATAR,MORA
9 VER,IDA,SOL
8 EM,ORAS,TA
7 L,LI,G,AU,C
6 PATINAGEM
5 A,S,A,I,R,M,S
4 PO,PARA,SO
3 TA,LEI,LAR
2 RI,IR,S,TIRA
1 TAPAR,AVAR

VERTICAIS

11 PAROS,CALAR
10 AVAS,M,TORA
9 VIL,MEU,SOM
8 AT,ARGAS,N
7 L,IR,A
6 SERINGADA
5 R,LA,I,RI,R
4 AR,R,PATTO,RA
3 PA,SAL,PAS
2 AUTO,P,META
1 TRIPA,LEVAR

HORIZONTALS

O FORJANENSE FICHA TÉCNICA:

PROPRIEDADE:
ACARF - Associação Social, Cultural,
Artística e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Lugar da Igreja - Forjães
4740 Esposende
Telef. 872385

DIRECTOR:
Dr. Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:

Carlos Manuel Gomes Sá
Sílvia Azevedo Abreu
COLABORADORES:
Dr. Manuel A. Penteado Neiva
Manuel A. Torres Jacques
Dr. Carlos Alberto B. Almeida
Dr. Sérgio Carvalho
Rui Costa
Jacinto Alves de Sá
Dr. Basílio Torres L. da Silva
Domingos Carvalho
Cap. Luís Coutinho
Agostinho Caramelo
Dr. João da Silva (Sílvia)

ADMINISTRAÇÃO:

Direcção da ACARF
EXPEDIENTE:
Carlos Manuel Gomes de Sá

FOTOGRAFIAS:

Estúdio Color II - Forjães de Basília
Lima

ASSINATURA ANUAL 700\$00
sai em meados de cada mês, Registado
na Direcção Geral da Comunicação
Social (D.G.I.) sob o nº 110650
TIRAGEM - 1500 Exemplares

Composição e Impressão
GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.



Jacques - 23-02/94

ESTÚDIO COLOR II

De — BASÍLIA LIMA

Lugar da Igreja — FORJÃES

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e vídeo:

- * Fotos tipo passe
- * Fotos em estúdio
- * Reportagens
- * Casamentos
- * Comunhões
- * Baptizados, etc.

ESTAMOS A SUA ESPERA PARA O BEM SERVIR

ESTÚDIO COLOR II

QUALIDADE E PRESTÍGIO

★ VISITE-NOS

S. ROQUE — Serralharia Civil

De: JOSÉ MARIA FERREIRA MOTA

EXECUTA:

- * Todo o tipo de portões — Basculante, Fole, etc.
- * Gradeamentos e marquises
- * Sistema de metalização garantido
- * Vedações em rede plastificada

Rua do Pinheiro — Tel. 871288
FORJÃES — ESPOSENDE

Cartonagem S. Brás, Lda.

FABRICO DE CAIXAS EM CARTÃO

Qualquer modelo ou tipo
como ou sem impressão

L. Pinheiro - Telef. 815451 - Rio Covo - Stª Eugénia
4750 BARCELOS

OURIVESARIA E RELOJORIA

SAMPAIO

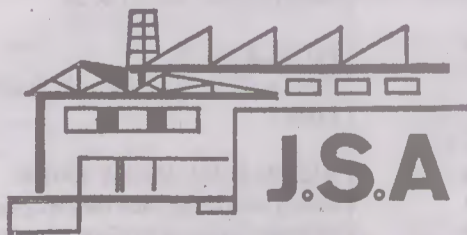
Símbolo de qualidade em Ouro, Pratas e Joias

Representante das mais famosas
marcas de relógios mundiais

ORIENT, CITIZEN, ADEC

VISITE-NOS

Rua do Boucinho, - Telef. 871441 - FORJÃES
ESPOSENDE



J. S. Araújo Serralharia, Lda.

Estruturas e grades em alumínio e ferro
Estruturas metálicas * Portões de fole
Portões basculantes * Grades Lagarta
Vidraria

Lugar do Corucho - Vila Boa
Telefones 812396/81734

4750 BARCELOS



*Qualidade
invejável

* Preços
Imbatíveis

VISITE-NOS

Boucinho - FORJÃES

CASA FERROS

MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO

Pavimentos,
Revestimentos,
Louças
Sanitárias,
Torneiras,
Banheiras
normais e
Hidromassagem,
Equipamentos
para Cozinha
Nac. e Estrang.

AGENTE DISTRIBUIDOR
Louças Valadares - Tintas
e Varnizes Argacol
Revigrês
Teka - Sanitária Armários
Lacadas e Inox

Exposição e Vendas: NEIVA
(S.Romão)Tele. (058) 871235
Telem.0931514548

ATLETISMO

Gostas de Desporto?

Gostavas de praticar
atletismo?

Então, não olhes à idade
e junta-te a nós! Com-
parece no Pavilhão da
Escola C+S, às terças e
quintas, às 19 horas

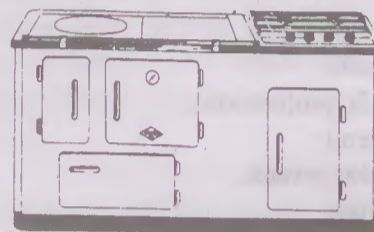
PADARIA SÁ

De — FRANCISCO DE SÁ

Fabrico diário de pão de milho,
pão de trigo, regueifa, etc.

Lugar da Madorra - Telef. 87 15 94
FORJÃES

ADELINO MEIRA DA COSTA



OFICINA DE
SERRALHARIA

GRADEAMENTOS, PORTÕES,
FOGÕES À LENHA E MISTOS
EM AÇO INOXIDÁVEL COM
SERPENTINAS
PARA AGUA QUENTE.

FOGÕES COSTA

VISITE-NOS EM FORJÃES

Telef. 871147

4740 ESPOSENDE

Assistência Técnica para todo
o Material vendido pela Casa

Tele-Reparadora de Forjães

de Jacinto Alves de Sá

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede: Igreja — FORJÃES — Telef. 87 13 26
Filial: Estrada — ANTAS — Telef. 87 26 60 4740 ESPOSENDE

Recauchutagem Ideal

Agentes das melhores marcas de pneus nacionais
e estrangeiros

Pneus recauchutados — JANTES ESPECIAIS
Equilibragem de rodas e Alinhamentos de Direcções

O MELHOR AOS MELHORES PREÇOS

Loteamento Bom Sucesso, 8 — Tel. e Fax: 815471
4750 BARCELOS

MINI-MERCADO — DUAS ROSAS

De — MANUEL MARIA CUNHA MARTINS

Especialidades em:

Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha,
Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes
e Maduros, Cerveja, Limonada, Aguas, Conge-
lados, Frutas, Legumes, Produtos de Beleza, etc.
TUDO AOS MELHORES PREÇOS

Lugar da Igreja
Telef. 871436

4740 Forjães - Esposende

... Não querendo depois trabalhar!..

Por: Agostinho Caramelo

Pessoas em circulação: umas demasiado molengas!; excessivamente apressadas!, outras...

Ondadas de nervos desalinhas!, caramba...

Um irritadiço, deprimido, desligado de altos interesses!, meneia a cabeça!: "Tudo uma trambique!, gaital!"

De meter mesmo dó!...

Ui!, aqueles além... seus atordoamentos são de inspirar pena!, mas ninguém chega a ser remédio!, para os seus males!...

O estado de espírito de cada criatura!, não depende só das relações com os outros!; vai muito da segurança económica!; depende bastante da intranquilidade do se cérebro!; e da paz ou guerra no seu coração!, consoante esteja amando ou odiando!...

A falta de confiança em Deus!, nos momentos cruciais!,

também têm bastante influência! E o curioso é que agora está tudo sempre a olhar para todo o lado!, mas sem grande poder de fixação!; os nervos!, são os nervos! descontrolados...

Nos locais das diversas sinalizações!, os muito atrapalhados impacientam-se!; estão bastante dominados por tremuras!... É o que acontece!, quando Deus não habita na mente humana. Raio de confusão!: um emaranhado de seitas!, hoje!, cada qual se dizendo a verdadeira religião!

Há desempregados que voltam a abeirar-se de padres!, dizendo que precisam de auxílio. É-lhes indicado o Fundo de Desemprego!, logo eles retorquindo: "Nisso há fulanos, alguns deles filhos de patrões!, conseguindo, a assim, chupar em duas tetas!, os malandros! Depois é difícil chegar para os que realmente

necessitam!"

Os pendurados na miséria!, depois de tentarem e tornarem a insistir!, ouvindo o que não querem!, imaginam-se como roupa batida por vendavais!, quando no estendedeiro!

Em momentos de crise aguda!, há vítimas de impotência destruidora!, Vontades adoentadas, sem genica!, só sabem zanzar; tuberculizam!, vergados pela inflação. Há quem se habitue à preguiça!, não querendo depois trabalhar!...

Nas suas algibeiras!, sus-tos, maleitas, cotão!: tudo a provocar enfurecimentos!, porque nunca acreditaram na força da oração! Ora, uma pessoa sem fé!, é uma criatura sem esperança; portanto, uma derrotada!

Agostinho Caramelo
Póvoa de Varzim, 6-2-1994

intelectualmente!; há muitos fisicamente diminuídos! Enão pára de crescer o número de estropiados!, vítimas de guerras e de estúpidos desastres! Quando voarão pelos ares!, todas as fábricas de material de guerra?... Há intelectuais com problemas graves!; há órfãos arrastando graves problemas!; também há viúvas com a vida complicada! E na mansão celeste parece que não há santo nem santa com capacidade para acudir a tanto sofrimento terreno!, por mais velinhas que se ponham a arder!...

Falsos ou verdadeiros!, há

mendigos em barda; abundam os preguiçosos madraços! Muito de lastimar!, são os mandriões inimigos do trabalho! Grandes culpados por existir esta praga na sociedade!, são uns palermas dados à prática de certa "caridade" muito nociva!... Piores serão, talvez!, umas patetas que julgam ganhar melhor o céu!, protegendo mandriões!, desavergonhados parasitas!... filhos sem terem a quem chamar pai!... Porque não se preocuparão, antes, com dar trabalho?, quaisquer tarefas?, mesmo que sejam passageiras!...

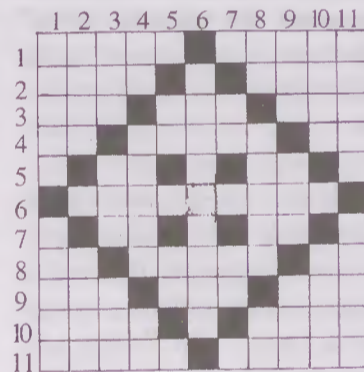
Palavras Cruzadas

HORIZONTALS

- 1º INTESTINO;ARRASTAR
2º SOLENIDADE; LIMITE
3º CARLING; REI DOS TEMPEROS; CHEFE ETÍOPE
4º BRISA; ÁTRIO; DEUS EGÍPCIO
5º NAQUELE LUGAR; GRACEJA
6º SERINGAÇÃO
7º PARTIR; CAMINHADA
8º ANTIGO TESTAMENTO; GÊNEROS DE ARACNÍDEOS, PASASITOS DAS GALINHAS; NOTA MUSICAL
9º MESQUINHO; RELATIVO A MIM; RUIDO
10º LAVRAS; CARNE DO RANCHO, CORRESPONDENTE A CADA MARMITA
11º EXTRAORDINÁRIOS; ABAIXAR

VERTICAIS

- 1º ARROLHAR; TORNAR PURO
2º DESEMPENHAR-SE; OURELA
3º PEDRA EM "TUPI-GUARANI"; REGRA; HABITAÇÃO
4º POEIRA; FOLHA DE VIDEIRA; DESACOMPANHADO
5º SOCIEDADE ANÓNIMA; REAL MERCÉ "ABREV."
6º ACTO DE PATINAR
7º ESTUDEI; GRITO DO CÃO
8º PREPOSIÇÃO; REZAS;ESTÁ
9º OLHAR; PARTIDA; Astro Rei
10º ATRELAR; HABITA
11º MeDIR COM RASA; REDRAR



COLABORAÇÃO DE

MANUEL ANTÓNIO TORRES JACQUES
CAVILLON - FRANÇA
23 DE FEVEREIRO DE 1994

Valerá a Pena

Por: Agostinho Caramelo

Para que todos os homens alcancem a liberdade apregoada por tantos!, até por muitos desonestos!; por todas as pessoas enxovalhadas e ultrajadas injustamente!, valerá a pena alguém rezar?

Tantos bairros de lata em todo o mundo!; eles são mansardas, palhotas, sertanejas, sampanas/tancares/lorchas/juncos-habitação! Calha perguntar! onde pára a verdadeira felicidade? Com?, ou sem Deus?!...

Ainda haverá muitas criaturas possuindo coração sedento de justiça?; ou, por isto e aquilo!, à maioria já tanto se lhe dá!, como se lhe deu?...

Percorrer o mundo para enfeitar o rosto de quantos bebés sem bercinho há nos continentes!, também lembro outros bebés que nasceram e logo começaram a sentir o peso do envelhecimento!... A estes infelizes já nem Nossa Senhora consegue valer?!...

Os anseios dos jovens

desamparados!; as aspirações ténues dos anciãos sem família! Os martírios terríveis!, dos pais que têm filhos drogados!, apenas "servindo" para atormentar! E Deus parecendo indiferente a tantas atormentações!; assim!, há milhões de criaturas a quem não é possível manter aceso o gosto-expectativa pelo amanhã!; até porque há rezas/orações!, e dá-se conta de que isso pouco ou nada adianta!

Há tantos diminuídos

Café Novo

Domingos T. Cruz

CAFÉ SNACK BAR
DISTRIBUIDOR PANRICO
AGENTE TOTOBOLA - TOTOLOTO - JOKER

Rua 10 de Junho - Telef. (053) 873146 - Fojães - ESPOSENDE

CASA PEREIRA

Júlio Carvalho Pereira

DROGAS - FERRAGENS ETC.
TUDO PARA A
CASA E JARDIM

TELEF. (053) 871719 - FORJÃES

ESTAÇÃO DE SERVIÇO DE FORJÃES

Paulo Fernandes Ribeiro

Baterias - óleos - lubrificantes - "TOTAL"

ALINHAMENTO
DE DIRECÇÕES

Em 5 mudanças
de óleo - 1 grátis

Mudanças de óleo rápidas

L. do Monte Branco - FORJÃES
Telef. 871249 - 4749 ESPOSENDE

PRECISA-SE

Chefe de Linha, com conhecimentos de malha, idade compreendida entre os 20 e 30 anos.

Resposta a este jornal ou pelo

Telef 871352

Ordenado Compatível

Subsídios Agrícolas Inscrições

Com a reforma da Política Agrícola comum os Prémios e Subsídios passaram a representar uma fatia substancial do rendimento dos agricultores.

É requisito obrigatório para o recebimento destes subsídios que a inscrição se processe dentro de prazos estabelecidos a nível da Comunidade.

Durante o mês de Março estão abertas inscrições para os seguintes prémios:

- Prémio aos produtores de carne de ovino e caprino;
- Ajuda aos produtores de carnes de culturas arvenses;
- Prémio especial aos bovinos machos;
- Ajuda co-financiada aos produtores de cereais;
- Indemnizações compensatórias;

Para obter mais informação é favor contactar com:

Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho
Att/Enjª Luisa Hipólito ou
Dr. Custódio Pereira

Rua Dr. Francisco Duarte, nº
365 - 1º - 4700 Braga
Tel: (053) 613294 - Fax:
(053)613293



CARCEMAL - Malhas e Confecções, Lda

Telefax 813204 - Telefones - 814545/6 - Telex 33110 - Apartado 201
Avenida das Fontes - TAMEL S. VERÍSSIMO - 4751 BARCELOS CODEX

Pintor Mendanha

O Brasão

A sua Pintura

Continuação da primeira página

Fj: Quem colaborou na elaboração do brasão?

Md: Ora bem, a comissão foi eleita pelos órgãos autárquicos e integra o então Presidente da Assembleia de Freguesia, Sílvio Abreu (fazendo o elo de ligação entre a autarquia e a comissão), o P. Justino, o Carlos Brochado, o Jorge Coutinho e eu próprio. Houve um forjanense que ajudou imenso com ideias e documentos para se ajustar a configuração geográfica de Forjães - o Luís Coutinho. Como informação estritamente pessoal, o elemento da Junta que me contactou no sentido de integrar essa comissão foi o José Manuel Ribeiro, na altura tesoureiro da Junta.

Fj: Em Outubro de 1991 (nº48) "O Forjanense" noticiava que o brasão da Vila já se encontrava pronto e iria ser apresentado à população, faltando apenas a sua aprovação na Comissão de Heráldica. Por que é que ainda, passados tantos meses, não foi apresentado oficialmente?

Md: Que foi apresentado à opinião pública, já foi (não cabe aqui analisarmos se isso teria acontecido da melhor maneira possível, mas foi apresentado). Podemos então dizer que Forjães aprovou o brasão apresentado pela Comissão. E eu entendo que o processo teria de ser assim. O passo seguinte seria a respectiva análise e parecer da Comissão de Heráldica e só depois, se aprovado por esta, sairia a sua aprovação final no Diário da República.

Ora bem, quando a Comissão submete o projecto à consideração da já referida Comissão de Heráldica, esta encontrava-se numa situação de reorganização tendo, entretanto, saído um despacho governamental a introduzir alguns adiantamentos e alterações às leis e princípios da Heráldica (e este documento é de impotência primordial para o desenvolvimento do processo porque vem ao encontro das nossas posições). Como resultado da análise da referida Comissão de Heráldica, decorre que dois dos elementos do brasão considerados por nós

fundamentais não mereciam uma apreciação favorável. Por mais esforços de retórica, "in loco", utilizados quer pelo Sílvio Abreu quer por mim próprio, até hoje, ainda não conseguimos ultrapassar esse diferendo. Trata-se de eliminar pura e simplesmente a configuração geográfica da freguesia e a citação histórica "Santa Marina - in ripa de nevie - 1059".

É evidente que para todos os elementos da comissão, para todos os elementos que integravam na altura os corpos autárquicos e para todo o Forjanense que estava dentro do assunto, pela nossa parte jamais poderia haver semelhante "capitulação" total. Decidiu-se, então, recorrer para a instância ministerial de direito.

Fj: Esse recurso já seguiu?

Md: É o que está a ser feito neste momento. Como disse, com o máximo de cuidado, porque, mais uma vez, o que está em causa é a nossa tão querida "alma" forjanense. O recurso está a ser conduzido pelo Jorge Coutinho. Vale a pena deixar muito claro que está aqui, exatamente, a justificação para tão dilatado espaço de tempo de demora. É um processo extremamente delicado e moroso. Há um autêntica "gestação" a fazer. Não. O que nós, comissão, defendemos e assumimos é um trabalho digno, profundo e que possa constituir motivo de orgulho para toda a comunidade. E, francamente, nenhum de nós está talhado para trabalhar atabalhoadamente. Seria extremamente fácil apresentar um trabalho fácil para facilmente ser aprovado. Um dia sobriria para facilmente se fazer tudo e sem dores de cabeça.

Fj: Como é do conhecimento das gentes forjanenses (e não só), és um pintor conceituado. Como e quando começaste a gostar de pintura?

Md: Pelos vistos, desde muito pequeno rabiscava umas coisas em cima da masseira enquanto o tio Álvaro Lancha, velho e saudoso amigo, contava histórias de fazer corar o monte de Fragoso.

Fj: Pintas por motivações interiores, por necessidade de expressão ou por outro(s) motivo(s)?

Md: "Quem pinta, pinta-se" e "quem expõe, expõe-se". Nestes "ses" parece-me que está a resposta. Desde que o homem é homem e antes que falasse, ele já fazia máscaras, "desenhava" nas paredes das cavernas. A arte é, assim, uma espécie de necessidade vital como o acto de respirar. É quando cria e pensa que o homem assume a sua condição de "Ser" total. Assim, o artista não faz mais nada do que assumir o papel de "corredor de fundo" à procura do lado oculto das coisas, doutras realidades ainda não reveladas, e que não podem ser emparedadas pelos "tijolos" da materialidade. Não. Quem cabe neste papel procura sempre por palco o absoluto.

Fj: Em que linha enquadras a tua pintura: impressionista, abstrata, vanguardista, de espaços imaginários?

Md: Olha, sinto-me no meu tempo. Hoje em dia é redutor ter preocupações de pertencer a qualquer "ismo". Por isso, acho que sou libertário. Não me enquadro em movimentos. Vivo apenas o meu tempo e procuro um ideal - nunca repetir-me. A fazê-lo, i.e. ao enquadrar-me num determinado movimento estaria a assumir uma "arreata" vazia, oca, limitativa e que redundaria um preceituário sistemático absolutamente estéril porque ausente de criatividade. Naturalmente, que, num dado momento, o que faço pode ser enquadrado dentro de uma determinada tendência artística, mas trata-se apenas de etapas e nunca um fim. Assumo uma atitude de procura permanente, através de todos os sentidos.

Fj: Continuas a expor os teus trabalhos?

Md: Exponho normalmente, mais a nível colectivo do que individual. apesar de começar a expor apenas em 1984, já conto no activo com algumas dezenas de exposições clectivas e de cinco individuais. Realço as colectivas de Barcelona (durante os Jogos

Olímpicos de 1992), a Trienal Latina realizada em França durante o ano passado, a participação no "Prémio Nacional de Pintura Júlio Resende" e, ainda, no final do ano transacto, em Lugo-Espanha.

Neste momento, dentro do projecto "Africamiga", ofereci duas telas para serem leiloadas no Centro Cultural de Belém, manhã no dia 27 de Fevereiro.

Fj: Já foste alguma vez premiado?

Md: Os prémios não são aquilo que são. Sou crítico no assunto embora reconheça que são um estímulo e uma ajuda preciosa para o lado público de qualquer artista. Existem excelentes companheiros de ofício que nunca viram um prémio e, se calhar, são muito melhores e mais autênticos do que muitos premiados. Quando há prémios, há regras e estas, normalmente, inquinam o jogo.

Bem, para ir directo à tua pergunta, já tive a sorte de tropeçar nessas "flashadas" mediáticas, nomeadamente uma menção honrosa no "Prémio Nacional de Pintura Júlio Resende", em 1991; fui nomeado membro de honra da Fundação Abello de Barcelona, em 1992, e, em 1993, ganhei um prémio na Trienal Latina já referida e realizada em França.

Mas, como disse, gosto imenso de me refugiar neste nosso cantinho, longe de muita coisa que facilmente - aqui está a pecha de facilidade - contra estrelas brilhantíssimas e míticas que rapidamente serão cadentes. Pessoalmente apenas aceito uma luta contra mim mesmo: quero ir sempre mais além, mas tenho consciência de que quanto mais avanço mais tropeço e reconheço a modestia daquilo que sou.

Fj: Como consegues conciliar as tuas actividades profissionais, no ensino unificado e superior, com a arte de pintar?

Md: Sinceramente, reconheço que sou um dos ditos "turbo". É que não é muito fácil aguentar, sobretudo, uma frente no campo da docência tão específica e exigente como o ensino superior e

ainda me sobrar tempo para aquilo que realmente gosto de fazer no campo artístico-criativo. São dois desafios diferenciados mas complementares. Vou levando água ao meu moinho. Penso que a pedagogia exige de nós "quanto baste" de criatividade. Por seu lado, o artista necessita da pedagogia do saber ver. Talvez seja por esta razão que vá conseguindo aguentar a "pedalada".

Fj: Achas que a pintura transmite sempre alguma coisa?

Md: é evidente. Jamais o pensamento e o sentimento deixarão de andar juntos. Qualquer marca gráfica vinda de nós transporta um carga de referências no seu conteúdo natural. Não há nada que tenha a ver conosco e que seja feito por nós. Seria extremamente interessante entrarmos mais fundo no campo das descodificações de códigos, mas suponho que esta não seja a altura indicada. Teria imenso prazer nisso. De qualquer forma, vale a pena referir que, para qualquer imagem, o observador deve assumir sempre o seu papel - interventivo e criativo - e não ficar eternamente à espera das possíveis respostas e significados do autor.

Fj: "O artista só evolui quando se divorcia do hábito e se lança na conquista de novas descobertas". Concordas com esta afirmação?

Md: Claro. Criar significa trazer algo de novo. É necessário, pois, haver "bits" informativos. Assim como os dias são sempre diferentes, também a obra de arte não vive da novidade. A repetição, como dizes, é própria do fazer artesanal. Estas coisas não são fáceis de abordar. Afinal o que é o artista? O que é arte? Parece-me que ninguém tem capacidade de fazer afirmações dogmáticas. Entre muitas definições possíveis e jogos de conceitos, fico-me por aquilo que julgo ser autêntico: saber ver, saber sentir, saber pensar, saber conhecer - viver.

Gil de Azevedo Abreu

TELEF. (053) 871521
FAX 872652

IMPORTAÇÃO

ETFOR

EMPRESA TEXTIL LDA.

EXPORTAÇÃO

FORJÃES
4740 ESPOSENDE